

Com ação em Campinas, PF soma mais de 40 operações durante impasse no STF

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Instituição manteve ritmo e cumpriu ordens judiciais após breve afastamento e recondução do diretor-geral

Por **Moara Semeghini**

Apesar da instabilidade institucional provocada pelo breve afastamento e posterior reintegração do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, a corporação manteve o ritmo de operações ostensivas pelo País, incluindo ações realizadas a partir da Delegacia da Polícia Federal de Campinas.

A decisão de afastar Rodrigues havia sido tomada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), mas o chefe da corporação foi reintegrado ao posto por determinação do ministro Flávio Dino, integrante da mesma Corte, que citou o risco de prejuízo às atividades policiais. Diante do impasse no tribunal, presidente do STF, ministro Edson Fachin, interveio no conflito e suspendeu as duas decisões.

No entanto, o volume de operações divulgado pela própria instituição indica que o cumprimento de ordens expedidas pelo Poder Judiciário seguiu o cronograma regular nas



Andrei Rodrigues, Diretor-Geral da Polícia Federal; segundo informações do portal do governo, o diretor-geral da PF é delegado da corporação há mais de 20 anos

superintendências e delegacias regionais. No período entre o afastamento, a recondução e o dia seguinte às decisões, o portal oficial da Polícia Federal (gov.br/pf) registrou a deflagração de mais de 40 operações e ações policiais em diversos estados.

ATUAÇÃO DA PF E DO FICCO/ CAMPINAS

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/Campinas) deflagrou a Operação Archimagus, na última quarta-feira (9), com o objetivo de aprofundar investigações sobre a atuação de um grupo voltado ao tráfico de drogas. A

ação cumpriu dois mandados de prisão temporária e dez de busca e apreensão em Campinas, Sumaré, Vinhedo (SP) e Jacutinga (MG), incluindo a fiscalização de um imóvel apontado como ponto de guarda de entorpecentes. O vereador Hélio Silva (Cidadania), presidente da Câmara Municipal de Sumaré (SP), foi preso na ação.

Ao longo da apuração, foram colhidos indícios relacionados ao financiamento para aquisição de drogas, logística de armazenamento e comercialização em pontos de tráfico na região de Sumaré, além do uso de imóveis e pessoas jurídicas na dinâmica criminosa.

A Ficco/Campinas é composta pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militar e Civil de SP e Guarda Municipal de Paulínia. A operação contou também com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público estadual, e com suporte operacional do Comando de Operações Táticas (COT), do Grupo de Pronto Intervenção (GPI) e do 1º e 10º Batalhões de Ações Especiais da Polícia Militar (BAEP).

AÇÕES OSTENSIVAS PELO PAÍS

Em âmbito nacional, o fluxo de trabalhos envolveu o

combate a crimes financeiros na fronteira sul do país, como a Operação Cold Trail, que bloqueou R\$ 254 milhões, além da repressão a fraudes previdenciárias e licitatórias no Nordeste, resgate de trabalhadores em condições análogas à escravidão e combate a crimes eleitorais e ambientais.

A manutenção do fluxo de trabalho reflete o rito técnico das forças de segurança públicas: operações que envolvem o cumprimento de dezenas de mandados dependem de meses de apuração e de datas fixadas pelo Judiciário, mantendo a autonomia da rotina operacional das delegacias regionais.

Defesa Civil monta gabinete de crise para risco de tempestades

Da **Redação**

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu uma nota técnica alertando para um período de tempo severamente instável, com previsão de pancadas de chuva moderadas a fortes em todo o território paulista, incluindo a região de Campinas, entre esta quinta-feira (10) e sábado (12). Para agilizar a tomada de decisões e monitorar os impactos das chuvas em tempo real, o órgão colocou em funcionamento um gabinete de crise presencial.

De acordo com o Departamento de Meteorologia da Defesa Civil, a instabilidade ganha força já nesta quinta-feira (10), favorecendo pancadas acompanhadas de rajadas de vento. A sexta (11), contudo, é apontada como o dia de maior criticidade e risco elevado para tempestades severas, com maior intensidade prevista nos períodos da tarde e da noite. O cenário adverso deve se estender até o sábado (12).

O coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, destaca a importância de acompanhar as condições meteorológicas e os

alertas oficiais. “A orientação é que as pessoas fiquem atentas aos alertas, evitem situações de risco durante as chuvas fortes, como atravessar locais alagados, parar embaixo de árvores, buscar abrigo quando houver raios. Em caso de emergência,



Alerta da Defesa Civil: período de tempo severamente instável

é importante acionar os órgãos responsáveis”, destaca Sidnei Furtado.

A Defesa Civil reforça as orientações: evite áreas sujeitas a alagamentos e enxurradas; nunca atravesse ruas ou avenidas alagadas, a pé ou de

veículo; durante tempestades, procure um local seguro e fique longe de árvores, postes, muros, peças metálicas e outras estruturas que possam oferecer risco; evite permanecer em áreas abertas durante a ocorrência de raios e rajadas de vento; moradores de áreas de encosta devem observar sinais de movimentação do solo, como rachaduras em paredes e terrenos, inclinação de árvores, postes ou muros e surgimento de água em locais incomuns; em caso de risco, procurar um local seguro e comunicar a Defesa Civil pelo 199; atenção redobrada em áreas próximas a cursos d'água (córregos, rios, encostas), nos dias de muita chuva; consulte a previsão do tempo antes de viajar para evitar deslocamentos durante temporais; acompanhe as previsões e os alertas dos órgãos oficiais.

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS